

Florística, Ecologia e Fitogeografia das Bromeliaceae na área proposta para criação do Parque Nacional do Boqueirão da Onça, Estado da Bahia, Brasil

Osnilton Gonçalves do Nascimento¹ & André Paviotti Fontana²

1 – Estagiário do Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas-CRAD, aluno do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF

2 – Biólogo do Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas-CRAD

Bromeliaceae conta atualmente com 56 gêneros e cerca de 3270 espécies. A família apresenta distribuição essencialmente neotropical com apenas um táxon ocorrendo no oeste do continente africano. No Brasil ocorre cerca de 40 gêneros e 1200 espécies. Para o semi-árido são citadas 98 espécies ocorrentes em todos os ambientes.

Buscando contribuir para o conhecimento das espécies de Bromeliaceae do Bioma Caatinga, este estudo tem como objetivo oferecer um levantamento qualitativo, detectar as formas de vida e verificar a distribuição geográfica das espécies encontradas na área proposta para criação do Parque Nacional (PARNA) do Boqueirão da Onça, Estado da Bahia, Brasil.

O PARNA do Boqueirão da onça abrange uma área de 862.000 ha no estado da Bahia, com a distribuição de áreas nos municípios de Sobradinho, Juazeiro, Campo Formosa, Umburanas e Sento Sé. A região encontra-se no coração do semi-árido, é dominada por planícies fluviais, maciços e serras com altitudes que variam de 410 a 1.284 metros.

Para confecção da listagem das espécies serão realizadas excursões a campo a fim de realizar coleta de material botânico em estágio fértil. Cada coleta será devidamente georreferenciada com o auxílio de um aparelho GPS, sendo as coordenadas utilizados para a elaboração dos mapas de distribuição geográfica. Todo o material coletado será tombado e depositado no Herbário HVASF, da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Para complementação da listagem serão consultados os principais herbários da região Nordeste. A identificação dos espécimes coletados será feita através de literatura especializada e comparações com exemplares do herbário HVASF. O enquadramento em subfamílias e as identificações das formas de vida das espécies seguirão as classificações propostas em bibliografias especializadas.